

Godinho: A facilitação de comércio é uma política de Estado no Brasil



O secretário de Comércio Exterior apresenta o resultado das negociações bilaterais nos grupos de trabalho do MDIC-DoC, diálogo comercial entre Brasil e EUA

Washington (29 de junho) – O comércio exterior brasileiro foi tema, nesta terça-feira, de um evento em Washington (DC), com a participação de especialistas e representantes do setor privado. O secretário de Comércio Exterior do MDIC, Daniel Godinho, abriu os debates afirmando que apesar dos desafios recentes do cenário econômico brasileiro, o comércio exterior tem sido fonte de boas notícias.

“De janeiro a maio de 2016, a balança comercial brasileira atingiu o maior valor já registrado para o período. Foram 19,7 bilhões de dólares”, informou. “Estamos convencidos de que o Brasil precisa estar mais integrado às cadeias globais de valor”, continuou, explicando que a estratégia brasileira para o comércio exterior tem dado ênfase às negociações de acordos comerciais para acessar novos mercados e à facilitação de comércio.

“Existe uma relação direta entre facilitação de comércio e competitividade das exportações. Por isso, lançamos o Portal Único de Comércio Exterior, que vem simplificando e desburocratizando rotinas e procedimentos”. Até 2017, segundo Godinho, a redução de custos com documentos e procedimentos, em consequência da implantação da janela única brasileira de comércio exterior, pode chegar a US\$ 22 bilhões.

Além disso, o tempo para a importação de mercadorias deve cair de 17 para 10 dias. E o de exportação, de 13 para oito dias. “Tenho o prazer de informar que a facilitação de comércio é hoje uma política de Estado no Brasil”, destacou Godinho.

O secretário de Comércio e Serviços, Marcelo Maia, que também participou dos debates, destacou que os EUA já são o principal parceiro comercial do Brasil em serviços. Mesmo assim, segundo Maia, existe espaço para crescer, principalmente na área de comércio eletrônico, inteligência comercial e serviços profissionais. “O Brasil aumentou sua participação no comércio mundial de serviços, mas ainda ocupa a 31ª posição na lista de países exportadores e a 17ª entre os importadores”, assinalou.

Os secretários do MDIC permanecem em Washington até esta quarta-feira (29/6) quando apresentarão o resultado das negociações bilaterais nos grupos de trabalho do MDIC-DoC, diálogo comercial entre Brasil e EUA, que completa 10 anos em 2016.

A partir das 13h30 os resultados serão divulgados em uma sessão plenária com a participação de especialistas e técnicos do governo e do setor privado. Na quinta-feira (30/6), a delegação brasileira, composta também pelo Inmetro, INPI, Anvisa e CNI, estará em Nova Iorque, onde apresentará os resultados do diálogo comercial entre o Brasil e os EUA para empresários brasileiros e norte-americanos.